

PERCEPÇÕES DE MULHERES SOBRE A ESCOLHA DA VIA DE PARTO E SUAS EXPERIÊNCIAS PARTURIENTES

Mylene Raiane Ferreira Da Silva Sales (Ic-Funcap)¹
Alana Rocha Tomaz De Souza (Mestrado -Ppgenf)²
Gabrielly Pinheiro Queiroz (Bacharel Em Enfermagem)³
Alana Santos Monte (Orientadora)⁴

RESUMO

Introdução: A via de parto recomendada pela Organização Mundial da Saúde é o parto normal, dados seus benefícios e menores riscos maternos e neonatais; entretanto, as cesarianas sem indicação clínica têm se tornado cada vez mais frequentes, sendo a escolha influenciada por fatores clínicos, subjetivos, socioculturais e institucionais. **Objetivo:** Conhecer as percepções de mulheres sobre a escolha da via de parto e suas experiências parturientes. **Metodologia:** Estudo descritivo exploratório, de natureza qualitativa, realizado em Redenção-CE com 16 gestantes no terceiro trimestre acompanhadas pelo SUS, entrevistadas em duas fases entre janeiro e março de 2026. Os dados foram analisados pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), fundamentada na Teoria das Representações Sociais de Moscovici. **Resultados:** A análise das falas das participantes evidenciou a preferência pelo parto vaginal, expressa pela percepção de uma recuperação mais rápida no período pós-parto e pelos benefícios proporcionados ao bebê. No que se refere à cesariana, emergiram das falas o medo da dor, a maior previsibilidade do procedimento e o desejo de realização da laqueadura tubária de forma concomitante. Quanto à satisfação materna, os discursos revelaram a importância atribuída à vivência de um desfecho seguro e ao acolhimento recebido durante a assistência, aspectos que se mostraram mais significativos na experiência das participantes do que a própria via de parto realizada. **Conclusões:** A escolha da via de parto é atravessada por dimensões clínicas, emocionais e reprodutivas, reforçando a necessidade de uma assistência pré-natal que valorize a autonomia da mulher e a comunicação profissional efetiva.

Apoio financeiro: Funcap

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Pergunta obrigatória a todos os trabalhos: Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"?

Ao dar voz às percepções de mulheres sobre a escolha da via de parto, o estudo valoriza a diversidade de experiências e vivências femininas no processo de parturição, promovendo a inclusão dessas mulheres como protagonistas nas decisões sobre seu próprio corpo e cuidado obstétrico. A pesquisa contribui para a transformação social ao evidenciar a importância da comunicação e da autonomia reprodutiva, subsidiando práticas assistenciais mais humanizadas, equitativas e centradas nas necessidades individuais de cada gestante.

Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Palavras-chave: Parto; Cesárea; Representações Sociais; Enfermagem Obstétrica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mylenaraiane@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, alanaenf20@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bacharel em Enfermagem, Discente, gabriellypinheiro4@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, alanamonte@unilab.edu.br⁴